

OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO SEXO MASCULINO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Jucelia Collins¹; Isabela Aparecida Silvestre Da Silva²; Wendel Jose Teixeira Costa³; Jonathan Mendes De Castro⁴.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/45

RESUMO

Introdução: Entre as formas de violência, a violência sexual configura-se como um problema social sem fronteiras ou delimitação de raça e classe social, com alta prevalência na infância e adolescência em ambos os sexos. Entre homens há a prevalência de homicídios em espaços públicos, porém a prevalência de violência sexual em homens também é alta, e tem se tornado um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever a ocorrência da violência sexual no sexo masculino, no Estado de Minas Gerais, no período de 2013 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com delineamento de série temporal e utilização de dados secundários oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS), referentes ao número de casos notificados de violência sexual no Estado de Minas Gerais no período compreendido entre 2013 e 2017. **Resultados:** A amostra do presente estudo constou de 47.329 casos notificados de violência em vítimas do sexo masculino no estado de Minas Gerais no período de 2013 a 2017. Desses, a prevalência da violência sexual foi de 4,8% (IC 95%= 4,6 - 5,0) n=2.273, com maior ocorrência nas faixas etárias até 14 anos de idade n=1,812 e prevalência de 79,7% (IC 95%= 78,0 – 81,3); entre pardos, com respectiva prevalência 41,4% (IC 95%= 39,3 - 43,4) n= 940; com escolaridade até a 4ª série incompleta, n= 402 casos, prevalência de 7,7% (IC 95%= 16,2 - 19,6). Quanto ao perfil dos violentadores, maiores prevalências foram observadas entre amigos e conhecidos, 40,5% (IC 95%= 38,5 - 42,5) n=920, desconhecidos 13,9% (IC 95%= 12,5 - 15,4) n=316 casos, e pai 8,3% (IC 95%= 7,2 - 9,5) n=188. **Considerações finais:** O estudo demonstrou uma prevalência de 4,8% de violência sexual em vítimas sexo masculino, maior prevalência em crianças e jovens, pardos, com escolaridade até 4ª série incompleta. Em relação aos violentadores houve maior prevalência entre os amigos e conhecidos, seguido por desconhecidos. Os dados evidenciam a violência sexual no sexo masculino como importante problema de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Sexual. Estupro. Perfil Epidemiológico.